

RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS COMO BOLSISTA DO PIBID DE GEOGRAFIA

Mayra Estevana Freitas Salazar (mayra_freitassalazar@hotmail.com)

Ana Maria Soares De Oliveira (ageo@uem.br)

RESUMO

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) propicia a inclusão dos acadêmicos matriculados em cursos de licenciatura em escolas parceiras das Universidades e objetiva a melhoria da formação docente e, conseqüentemente da aprendizagem escolar. Significa dizer que o Programa prepara os mesmos para a vivência em sala de aula ao acompanhar uma turma, seja do ensino fundamental ou médio, mostrando a realidade da docência e preparando-os para os desafios que os professores enfrentam no seu cotidiano. Partindo deste pressuposto, destaco a seguir a minha experiência como bolsista durante esses três anos no PIBID. Comecei a participar do programa em 2015. Neste primeiro ano do PIBID fiquei com a turma do oitavo ano do ensino fundamental. Nesse primeiro momento tive um choque de realidade ao observar o contexto de indisciplina e falta de interesse expressos pelos alunos em sala de aula. Todavia, foi uma experiência interessante justamente porque através desse primeiro impacto percebi a realidade da educação nas escolas urbanas, uma vez que fui aluna de escolas rurais na educação básica. Percebi a partir daí como é estar do outro lado, deixando a visão de aluno para vivenciar a do professor. Desde então, é possível fazer uma autoavaliação da minha evolução em termos de aprendizado didático-pedagógico graças a minha participação no PIBID, tendo em vista que atualmente tenho mais autonomia e desenvoltura para trabalhar as atividades relacionadas ao subprojeto PIBID de Geografia na escola, bem como academicamente. A experiência que tive nos dois anos consecutivos com turmas do ensino fundamental (8º e 6º ano), me permite analisar que dentre estas duas turmas o sexto ano foi a que mais possibilitou a confecção de vários materiais pedagógicos desenvolvidos em sala de aula e fora dela, tais como a construção de maquetes, mapas interativos e jogos geográficos. A turma do segundo ano do ensino médio a qual acompanho neste ano de 2017, se constitui um desafio em termos de afetividade e de comportamento, o que tem se refletido do ponto de vista da participação nas atividades em sala de aula e, conseqüentemente no processo de aprendizagem. Com base nesse contexto, faz-se necessário a formulação de novas estratégias de ensino, a exemplo de oficinas desenvolvidas pelo subprojeto PIBID de Geografia, de modo a despertar o interesse e a participação da turma. Cabe salientar de modo geral, que o



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

*“Possibilidades na formação acadêmica e sucesso
na inserção no mundo do trabalho”*

PIBID tem contribuído de fato com a minha formação docente, tendo possibilitado inclusive melhor desempenho em sala de aula durante a realização do estágio supervisionado obrigatório.

Palavras-chave: PIBID, Geografia, Estratégias de ensino.